

Murici (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.)

Nome científico: *Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.

Família botânica: Malpighiaceae

Sinonímia: O gênero *Byrsonima* apresenta quatro outras espécies conhecidas pelo nome de murici mas os frutos apresentam qualidade inferior, não sendo muito apreciados. As espécies são: *Byrsonima crispa* Juss. (murici-da-mata), *Byrsonima lancifolia* Juss. (murici-miúdo), *Byrsonima verbascifolia* (L.) Rich (murici-rasteiro), *Byrsonima amazonica* Gris. (murici-vermelho)

Nomes populares: além das diferentes variedades, os muricis distinguem-se, também, por suas cores e locais de ocorrência, sendo conhecidos o murici-amarelo, o murici-branco, o murici-vermelho, o murici-de-flor-branca, o murici-de-flor-vermelha, o murici-da-chapada, o murici-da-mata, o murici-da-serra, o murici-das-capoeiras, o murici-do-campo, o murici-do-brejo, o murici-da-praia, entre outros.

Origem: O murici está distribuído por toda a Amazônia brasileira, atingindo os Estados de Mato Grosso e Minas Gerais. Ocorre espontaneamente ou é cultivado em todos os países limítrofes com a Amazônia brasileira, América Central e Caribe. Contudo, os muricis não são exclusivos da floresta, sendo, alguns deles, freqüentes nas regiões serranas do sudeste, nos cerrados do Mato Grosso e Goiás e no litoral do norte e do nordeste do país.

Descrição da planta: planta de 2 a 6 m de altura, com tronco tortuoso, formando moitas, muitas vezes com ramos tocando o solo ou crescendo quase horizontalmente, casca espessa, mole, lenticelosa.

Folhas opostas, simples, coriáceas, curtamente pecioladas, limbo elíptico, de 7 a 15 cm de comprimento por 3 a 7 cm de largura, ápice obtuso ou agudo, pêlos ferrugíneos na face inferior. As inflorescências apresentam-se em ráculos terminais alongados, cerca de 12 cm de comprimento. Flores hermafroditas, pentâmeras; cálice com cinco sépalas oval-triangulares, corola formada por cinco pétalas amarelas. O fruto é uma drupa pequena, trilocular, arredondada ou alongada, tendo em média 1,5 a 2 cm de diâmetro; exocarpo delgado de cor amarela no fruto maduro; mesocarpo (parte comestível) pastoso, amarelo, medindo 5 mm de espessura, de cheiro e sabor muito característicos; endocarpo (caroço) arredondado ou ovalado, rígido, algo reticulado, com uma semente viável.

Cultivo: A propagação é feita através de sementes, sendo a muda plantada em covas de 50 x 50 x 50 cm, empregando-se o espaçamento de 5 m. Os tratamentos culturais exigidos são a manutenção das coroas capinadas e o terreno roçado, além de uma adubação balanceada. O plantio deve ser feito em dia chuvoso ou nublado; não sendo possível, a muda recém-plantada deve receber uma rega com aproximadamente 20 litros de água. O muricizeiro se desenvolve bem em solos areno-argilosos, contudo já foram encontradas plantas crescendo normalmente em solos arenosos e em solos muito argilosos e até mesmo em piçarras. No entanto, a planta não tolera solos encharcados, preferindo aqueles que possuem uma boa drenagem. O clima deve ser quente e úmido, possuindo uma pluviosidade mínima de aproximadamente 600 mm, com ventilação constante. Ainda não foram detectadas pragas nem doenças que atingem o muricizeiro, sendo portanto uma cultura, até agora, livre da utilização de defensivos agrícolas. A frutificação do muricizeiro tem início em novembro/dezembro, estendendo-se até abril/maio do ano seguinte. Para a colheita são utilizados processos manuais

e empíricos, realizados na árvore ou no solo, sendo a mão-de-obra mais utilizada na colheita deste fruto representada por mulheres e crianças. A produção média gira em torno de 12 kg por pé; em pomares racionalizados com 277 plantas/ha, a produção pode atingir até 4.500 kg/ha.

Parte da planta utilizada: A fruta é consumida in natura, cristalizada e sua polpa é utilizada também para refrescos, sorvetes, cremes, iogurtes, doce em pasta e licores, sendo também consumida misturada com farinha de mandioca. Devido ao belo efeito decorativo das flores amarelo-ouro, a espécie tem sido utilizada em alguns países da América Central e até na Flórida, como árvore ornamental.

Informação técnica: Maria das Graças R. Ferreira (Eng. Agrôn., D.Sc., Embrapa Rondônia).
Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros.
Porto Velho, RO, agosto, 2005.
Tiragem: 100 exemplares.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)3222-0014, Telefax: (69)3222-0409
www.cpafrro.embrapa.br*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



MURICI (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.)



Fonte: <http://www2.uol.com.br/cienciahoje/ch/ch208/ensaio.htm>

Embrapa
Rondônia